



SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



Políticas Públicas de saúde, gênero e sexualidade: uma revisão bibliográfica

Paulo Renato Rodrigues Pimentel

Bolsista de Iniciação Científica – FAPERGS

Luiz Felipe Zago

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação – ULBRA/Canoas

Introdução:

Este trabalho é resultado parcial e provisório de uma pesquisa em andamento, que tem o objetivo de analisar os modos como são discursivamente construídos os “sujeitos-coletivos-da-saúde” (MINAYO, 2001) de acordo com as diretrizes de três políticas públicas de saúde hoje vigentes no Brasil: a Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde da Mulher (BRASIL, 2011), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (BRASIL, 2010) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (BRASIL, 2009). Parte desta pesquisa é feita da revisão bibliográfica de estudos que tematizam saúde, gênero e sexualidade; esta é a proposta do presente trabalho.

Metodologia:

Privilegia-se aqui a apresentação de quatro categorias de estudos realizados nos últimos trinta anos que tematizam as relações entre saúde, gênero e sexualidade no Brasil. As quatro categorias de estudos constituem unidades analíticas produzidas por meio da revisão bibliográfica em bases de dados utilizando as palavras-chave “saúde”, “gênero”, “sexualidade”. Foram preconizados estudos que trabalham com a perspectiva construcionista de gênero e de sexualidade, desde abordagens das Ciências Humanas e Sociais nas análises sobre saúde (CONNEL, 2013).

Discussão:

Grosso modo, os estudos sobre saúde, gênero e sexualidade podem ser agrupados em quatro categorias: (i) aqueles que analisam estritamente as relações entre mulheres (quase sempre heterossexuais) e feminilidades com o campo da saúde (cf. CORREA, 2002); (ii) aqueles que analisam as relações entre sexualidade e prevenção às infecções sexualmente transmissíveis com o campo da saúde, privilegiando estudos sobre as masculinidades homossexuais (ABIA, 2004). As outras duas categorias, cujas áreas vêm se constituindo ao longo dos anos 2000, referem-se a: (iii) estudos que analisam as condições de emergência e implementação da política de saúde do homem (COUTO & GOMES, 2012; GOMES *et al*, 2012), preocupando-se nas relações entre homens (quase sempre heterossexuais) e masculinidades com o campo da saúde; e (iv) aqueles que buscam a compreensão dos modos como a transexualidade (ARÁN *et al*, 2009; BENTO, 2010) e a intersexualidade (MACHADO, 2008) se relacionam com as políticas públicas de saúde.

Considerações finais:

Pode-se mencionar que os diversos elementos culturais que compõem o gênero e a sexualidade, muitas vezes rompendo com os padrões normativos de cada sociedade, acabam por sugerir que a saúde como direito humano, referendado por todas as Declarações internacionais desde Alma-Ata até os princípios fundamentais do SUS brasileiro, está quase sempre ligada a definições normativas de gênero e de sexualidade vigentes em uma dada cultura.

Referências:

- CORRÊA, Sonia. *Gênero e Saúde: um campo em transição*. In: **Gênero, Democracia e Sociedade Brasileira**. Organização de Cristina Bruschini e Sandra G. Unbehaum. São Paulo: Editora 34. 2002. P. 359-388.
- ARÁN, Márcia. MURTA, Daniela. LIONÇO, Tatiana. *Transexualidade e saúde pública no Brasil*. **Ciênc. saúde coletiva** [online] 14(4). 2009. P. 1141-1149.
- ARÁN, Márcia. Zaidhaft, Sérgio. MURTA, Daniela. *Transexualidade: corpo, subjetividade e saúde coletiva*. **Psicol. Soc.** [online] 20(1). 2008. P. 70-79.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR DE AIDS (ABIA). **Homossexualidade**: produção cultural, cidadania e saúde. RIOS, L.F. et al (orgs). Rio de Janeiro: ABIA. 2004.
- BENTO, Berenice. *Pouco saber para muito poder: a patologização de gênero*. In: POCAHY, F. (org.) **Políticas de enfrentamento ao heterossexismo**. Porto Alegre: nuances. 2010. P. 61-74.
- CONNELL, Raewyn. *Gênero, saúde e teoria: conceitualizando o tema em perspectiva mundial e local*. In: **Revista Nómadas** [impresso]. Universidade Central da Colômbia. 39. 2013. P. 63-78.
- COUTO, Márcia Thereza. GOMES, Romeu. *Homens, saúde e políticas públicas: a equidade de gênero em questão*. In: **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 17(10). 2012. P. 2569-2578.
- GOMES, Romeu. LEAL, Andréa F. KANAUTH, Daniela R. NOGUEIRA-DA-SILVA, Geórgia Sibebe. *Sentidos atribuídos à política voltada para a Saúde do Homem*. In: **Ciênc. saúde coletiva** [online], 17(10). 2012. P. 2589-2596.
- MACHADO, Paula S. **O sexo dos anjos** – representações e práticas em torno do gerenciamento sociomédico e cotidiano da intersexualidade. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. UFRGS. 2008.



EXPANDA SUA MENTE.
MUDE SEU MUNDO.

